

Análise Linguística/Semiótica e Produção de Textos: uma análise das habilidades da coleção *Português: conexão e uso*

*Linguistic/Semiotic Analysis and Text Production: an analysis of the
collection Portuguese: connection and use*

Ana Paula Regner*

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Suzana Toniolo Linhati**

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Francieli Matzenbacher Pinton***

Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Resumo: Em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os livros didáticos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) estão organizados em competências e habilidades. Nesse sentido, esta pesquisa tem por intuito descrever, à luz do Sistema da Transitividade da Gramática Sistemico-Funcional (GSF), as habilidades de Análise Linguística (AL)/Semiótica e Produção de Textos da coleção *Português: conexão e uso*, que integra o PNLD – 2022, a fim de verificar em que medida os objetos de conhecimento selecionados contribuem para a articulação dessas práticas, considerando o contexto dos gêneros discursivos. O *corpus* da pesquisa compreende 13 habilidades das práticas de AL/Semiótica e Produção de Textos, do volume destinado ao 9º ano do Ensino Fundamental, unidades 1 e 2, seções *Leitura* 2. Os procedimentos de análise foram divididos em três etapas: i) organização das habilidades de AL/Semiótica e Produção de Textos, ii) segmentação das habilidades em orações e iii) análise dos processos, participantes e circunstâncias nas habilidades. A análise apontou a predominância de processos mentais cognitivos seguidos de processos materiais transformativos, os quais revelam a ênfase nas figuras do pensar e do fazer. Em relação aos participantes, os textos majoritariamente são contemplados como objetos de conhecimento, o que revela um avanço parcial para a exploração do nível extralinguístico da linguagem. Por fim, as circunstâncias, em sua maioria, explicitam o contexto de aprendizagem requerido, o qual ocorre no nível da oração, nos textos lidos e produzidos pelo aluno e no gênero narrativo (habilidades de AL/Semiótica), assim como em diferentes gêneros textuais (habilidades de Produção de Textos).

Palavras-chave: Análise Linguística. Produção de Textos. Habilidades. Livro Didático. Língua Portuguesa.

* Mestranda em Estudos Linguísticos pelo Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal de Santa Maria UFSM, com bolsa CAPES. É integrante do Núcleo de Estudos em Pesquisas em Ensino de Linguagem (NEPELIN). E-mail: regnerpaulaana@gmail.com.

** Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria. Membro do Núcleo de Pesquisa, Ensino e Aprendizagem de Línguas a Distância. E-mail: suzanatl@hotmail.com.

*** Doutora em Estudos Linguísticos pelo Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal de Santa Maria UFSM e coordenadora do Núcleo de Estudos em Pesquisas em Ensino de Linguagem (NEPELIN). E-mail: francieli.matzenbacher@gmail.com.

Abstract: In accordance with the National Common Core Curriculum (BNCC), the textbooks of the National Textbook and Didactic Material Program (PNLD) are organized into competencies and skills. In this sense, this research aims to describe, in the light of the Systemic-Functional Grammar (SFG) Transitivity System, the Linguistic Analysis (AL)/Semiotics and Text Production skills of the Portuguese: Connection and Use collection, which is part of the PNLD - 2022. The research corpus comprises 13 skills from the AL/Semiotics and Text Production practices, from the volume intended for the 9th year of elementary school, units 1 and 2, Reading 2 sections. The analysis procedures were divided into three stages: i) organization of the AL/Semiotics and Text Production skills, ii) segmentation of the skills into sentences and iii) analysis of the processes, participants and circumstances in the skills. The analysis showed a predominance of cognitive mental processes followed by transformative material processes, which reveal an emphasis on thinking and doing. About participants, texts are mostly considered as objects of knowledge, which reveals partial progress towards exploring the extralinguistic level of language. Finally, most of the circumstances explain the required learning context, which occurs at sentence level, in the texts read and produced by the student and in the narrative genre (AL/Semiotics skills) as well as in different textual genres (Text Production skills).

Keywords: Linguistic Analysis. Text Production. Skills. Textbook. Portuguese Language.

1 INTRODUÇÃO

Desde que foi implementada como um documento orientador da educação brasileira em 2018, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) mobilizou educadores à reflexão sobre as competências e habilidades para a promoção do ensino. No âmbito da área das Linguagens, os objetos do conhecimento do componente de língua portuguesa (LP) são propostos em habilidades de acordo com as práticas de linguagem: Leitura, Produção de Textos, Análise Linguística/Semiótica e Oralidade. Essas habilidades ainda aparecem atreladas aos campos de atuação: artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático e atuação na vida pública e aos blocos de anos (6º e 7º ano, 8º e 9º ano e 6º ao 9º ano) e anos específicos (BNCC, 2018).

Nos últimos cinco anos na área da Linguística Aplicada, é possível encontrar na literatura exemplos de estudos que têm como foco a Prática de Análise Linguística (PAL) em livros didáticos (LD)¹, como é o caso de Araújo, Saraiva e Sousa Filho (2021), Regner e Pinton (2022), Rodrigues e Acosta Pereira (2022) e Lima, Silva e Florencio (2023), por exemplo. Ao analisar as atividades que compõem os livros didáticos, são sinalizadas lacunas no que se refere à falta da problematização e ressignificação do LD, o que promove o engessamento do ensino tradicional (ARAÚJO; SARAIVA; SOUSA FILHO, 2021). Além disso, as atividades de AL que não constroem andaimes com as atividades de Produção de Textos impossibilitam o aluno de refletir sobre os elementos linguísticos e extralinguísticos (REGNER; PINTON, 2022). Já na visão de Rodrigues e Pereira (2022), as atividades, apesar de indicarem uma proposta de renovação do ensino, ainda se limitam a propostas vagas, genéricas ou descontextualizadas. Por fim, pesquisadores indicam que textos na íntegra e reflexões sobre os usos lexicais devem ser abordados nos materiais, de forma a permitir o contato com a língua em situações reais de uso (LIMA; SILVA; FLORENCIO, 2023).

¹Mapeamento realizado no *Google Acadêmico*, de artigos científicos que tivessem no título as palavras-chave: “Análise Linguística” e “Livro Didático de Língua Portuguesa”.

Nesse sentido e com vistas a contribuir com a área de Linguística Aplicada, esta pesquisa tem o intuito de descrever as habilidades de AL/Semiótica e Produção de Textos, à luz do Sistema da Transitividade da GSF, em um livro didático de 9º ano do Ensino Fundamental, que integra o PNLD – 2022, a fim de verificar em que medida os objetos de conhecimento selecionados contribuem para a articulação dessas práticas, considerando o contexto dos gêneros discursivos. Os pressupostos teóricos que sustentam esta investigação tratam sobre a prática de Análise Linguística (BRASIL, 1997; BRASIL, 2018; GERALDI, 1984; 1991) e a GSF (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Já a metodologia utilizada refere-se a um estudo de caso (FONSECA, 2002), de abordagem qualitativa (CHIZZOTTI, 2003), que teve como *corpus* de análise o livro didático *Português: conexão e uso*, distribuído em 2018.

Com base no exposto, este artigo está organizado em cinco seções. Nesta primeira, apresentamos a introdução do estudo; na segunda seção, focamos na fundamentação teórica apoiada na AL e na GSF; na terceira seção, apresentamos a metodologia do estudo; na quarta seção, discorremos sobre a análise e a discussão dos dados. Finalmente, na quinta seção, concluímos com nossas considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o desenvolvimento deste estudo, utilizamos os pressupostos teóricos da Prática de Análise Linguística (BRASIL, 2018) e da Gramática Sistemico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), que serão apresentados na sequência.

2.1 A PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA NA BNCC

Na década de 1980, em um momento do ensino de língua portuguesa em que predominavam críticas ao ensino da gramática normativa de forma descontextualizada, o termo PAL é cunhado por Geraldi (1984). No artigo *Unidades Básicas do ensino de Português*, o qual compõe a coletânea *O texto na sala de aula*, a PAL é definida como uma proposta que “inclui tanto o trabalho sobre questões tradicionais da gramática quanto questões amplas a propósito do texto” (GERALDI, 1984, p. 62). Dessa forma, para tornar o ensino mais significativo, conforme o autor, o objeto de ensino deve ser o texto produzido pelo aluno, com vistas a contemplar seu objetivo linguístico-discursivo.

Anos mais tarde, em *Portos de Passagem*, Geraldi (1991), influenciado pelas propostas do seu orientador, Carlos Franchi, estabelece como o tripé da PAL: atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas. As primeiras, atividades linguísticas, referem-se aos sentidos que produzimos constantemente na interação com o outro, enquanto as segundas, atividades epilinguísticas, partem daquilo que é detectável e que pode promover a reflexão da língua em uso. Por fim, as terceiras, atividades metalinguísticas, permitem a sistematização dos fenômenos linguísticos para que se possa falar sobre a língua. Essas atividades asseguram espaço na Educação Básica desde a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), em 1997, que propõem, no eixo da reflexão, atividades de AL que podem “melhorar a capacidade de compreensão e expressão dos alunos, em situações de comunicação tanto escrita como oral” (BRASIL, 1997, p. 53). Portanto,

conforme o documento, as atividades de AL devem ocorrer de forma articulada com as atividades do eixo do uso, quais sejam, as práticas de leitura, escuta e produção de textos orais e escritos.

Mais recentemente, a BNCC, homologada em 2018, define o conjunto de aprendizados que devem ser assegurados aos estudantes na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A Base, assim como os PCN, também defende a articulação das atividades entre os eixos da Leitura, Produção de Textos, Oralidade e AL/Semiótica, as quais devem ir crescendo progressivamente em nível de complexidade. Em consonância com tal documento, as atividades dos livros didáticos passaram a ser organizadas a partir de habilidades de cada um dos eixos de ensino, objetos de conhecimento, campos de atuação e anos/blocos de anos. Considerando o foco desta pesquisa, a denominada Prática de AL/Semiótica, segundo o documento abrange

os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos textos, determinadas pelos gêneros (orais, escritos e multissemióticos) e pela situação de produção [...] (BRASIL, 2018, p. 80).

Com base nessa definição percebemos que a inclusão do termo “semiótica” representa um avanço do que é proposto nos PCN, na medida em que esse eixo contempla múltiplas semioses, em uma perspectiva de Multiletramentos (PINTON; BARRETO, 2023). Além disso, por assumir uma perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem e considerar o texto como a unidade de ensino, a BNCC ensina o estudo da AL/Semiótica não apenas do ponto de vista teórico e metalinguístico, mas em consonância com a reflexão sobre o uso da língua nos diferentes campos de atuação.

Nesse ínterim, vislumbramos o espaço destinado à AL/Semiótica, em um documento nacional, para cumprir com o objetivo do componente curricular de LP de “proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais” (BRASIL, 2018, p. 67-68). Contudo, no que diz respeito aos professores, essa proposta ainda constitui um desafio, visto que, para Volk (2021), não são definidas abordagens teóricas nem procedimentos metodológicos para a efetivação dessa prática de linguagem no contexto escolar.

2.2 GRAMÁTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

A GSF foi desenvolvida por M. A. K. Halliday com o intuito de evidenciar a sistematização e a descrição de categorias analíticas da língua inglesa em seu uso na sociedade. Nesse sentido, os pressupostos da GSF estão compreendidos nas obras *An Introduction to Functional Grammar* (HALLIDAY, 1994; HALLIDAY; MATHIESSEN, 2004) e, mais recentemente, *Halliday's Introduction to Functional Grammar* (HALLIDAY; MATHIESSEN, 2014), de modo que foram adaptados para a compreensão de outras línguas em seu contexto social, como é o caso da língua portuguesa (FUZER; CABRAL, 2014).

Dessa forma, alguns conceitos propostos na obra de Halliday, como Linguagem, Contexto, Metafunções e Sistemas, são relevantes a esta investigação. A Linguagem na GSF é tida como um sistema semiótico organizado nos estratos da semântica, da léxico-gramática, da fonologia e da grafologia. Tais estratos são materializados em textos, que funcionam dentro de Contextos (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

De acordo com Halliday (1979), o texto compreende dois níveis de Contexto, isto é, o de Cultura e o de Situação. O Contexto de Cultura compreende o entorno macrossemiótico referente à realidade social e cultural, enquanto o Contexto de Situação abrange o entorno microssemiótico alusivo a situações específicas de uma determinada realidade social, estando constituído por três variáveis sociosemióticas: Campo, Relações e Modo (HALLIDAY, 1979; HALLIDAY; MATHIESSEN, 2014).

O Campo refere-se à função significativa do texto, ou seja, ao seu assunto. As Relações aludem às interações que emergem no e do texto, abarcando os participantes e a distância social máxima estabelecida entre eles. Já o Modo compreende os canais e os modos adotados no texto, evidenciando o tipo de texto que está sendo desenvolvido (HALLIDAY, 1979; HALLIDAY; MATHIESSEN, 2014). Juntas, as três variáveis relacionam-se às Metafunções, que são componentes funcionais da semântica e que são realizadas por Sistemas do estrato da léxico-gramática (HALLIDAY, 1979; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Para fins de recorte, neste artigo, focalizamos apenas a Metafunção Ideacional e no Sistema da Transitividade.

A Metafunção Ideacional é constituída por duas funções: a experiencial e a lógica, entretanto, esta última não será abordada nesta pesquisa. Assim, a função experiencial está relacionada ao Sistema da Transitividade, concebendo a oração como uma representação, de modo que esta oração constitui-se por três elementos, isto é, os participantes, os processos e as circunstâncias (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Os participantes são representados tipicamente por grupos nominais, os processos são representados tipicamente por grupos verbais, e as circunstâncias são representadas tipicamente por grupos adverbiais e/ou preposicionados. Em relação aos processos, estes dividem-se em seis tipos: Material, Relacional, Mental, Existencial, Verbal e Comportamental, como mostra a Figura 1, a seguir.

Figura 1 – Processos no Sistema da Transitividade



Fonte: Cabral (2015) com base em Halliday (1994).

Os processos primários são o Material, o Relacional e o Mental. O processo Material representa experiências externas, o processo Relacional representa relações de caracterização e identificação, e o processo Mental representa experiências do sentir. Já os processos secundários são o Existencial, o Verbal e o Comportamental. O processo Existencial representa a existência de um participante, estando entre os processos Material e Relacional, o processo Verbal representa o que é dito pelos participantes, estando entre os processos Relacional e Mental, e o processo Comportamental representa o comportamento dos participantes, estando entre os processos Mental e Material.

3 METODOLOGIA

Este estudo configura-se como um estudo de caso (FONSECA, 2002), de abordagem qualitativa (CHIZZOTTI, 2003). Compreende um estudo de caso, porque busca “conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos” (FONSECA, 2002, p. 33), e é de abordagem qualitativa, pois visa à extração de significados latentes por meio da atenção sensível das pesquisadoras (CHIZZOTTI, 2003).

A seguir, discorreremos sobre o universo e o *corpus* de análise desta pesquisa.

3.1 UNIVERSO DE ANÁLISE

O universo de análise desta pesquisa alude à coleção *Português: conexão e uso*. Como primeiro critério de seleção, a primeira autora deste artigo realizou o mapeamento da coleção de livros didáticos do PNLD mais distribuída entre as escolas municipais de Santa Maria/RS em 2022, utilizando o Sistema do Material Didático (SIMAD). Dentre as 45 escolas municipais cadastradas no PNLD de 2022, foi constatado o uso das coleções *Geração Alpha Língua Portuguesa* e *Português: conexão e uso*, cada uma delas distribuídas em 10 educandários em Santa Maria. A partir disso, o segundo critério utilizado consistiu no mapeamento das coleções que estivessem organizadas a partir de gêneros textuais e discursivos.

3.2 CORPUS DE ANÁLISE

Com base no exposto anteriormente, o livro didático selecionado neste estudo compreende a obra *Português: conexão e uso*, volume destinado ao 9º ano do Ensino Fundamental, o qual está ilustrado na Figura 2 a seguir.

Figura 2 - Livro didático *Português: conexão e uso*, do 9º ano



Fonte: Delmanto e Carvalho (2018, p.s/n).

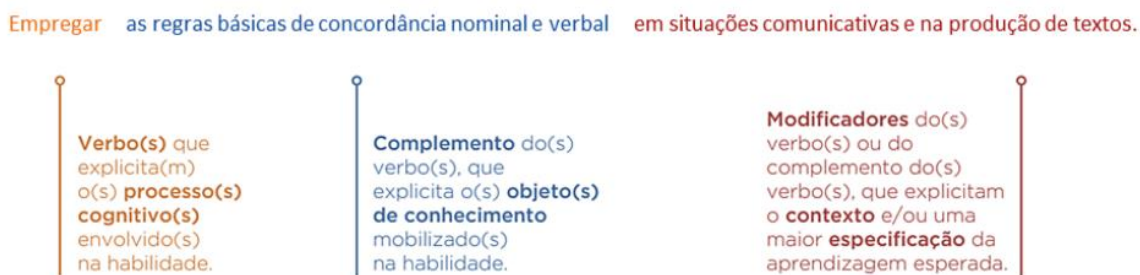
No livro didático do 9º ano da coleção *Português: conexão e uso* foram selecionadas 13 habilidades da BNCC retomadas pelas autoras Delmanto e Carvalho (2018). Essas habilidades estão presentes nas unidades *Um conflito, uma história* e *Projetos de vida*, seções *Leitura 2*, que contemplam os gêneros miniconto e entrevista.

As seções *Leitura 2* foram escolhidas com base nos seguintes critérios: i) subseção produção escrita e ii) subseção reflexão sobre a língua. Essas subseções foram escolhidas por abrangerem habilidades da prática de Produção de Textos e da prática de AL/Semiótica.

3.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Os procedimentos adotados foram os seguintes e nesta ordem: i) Organização das habilidades de AL/Semiótica e Produção de Textos; ii) Segmentação das habilidades em orações; e iii) Análise dos processos, participantes e circunstâncias nas habilidades, considerando a estrutura típica da habilidade conforme apresenta a BNCC (Figura 3).

Figura 3 - Estrutura típica das habilidades na BNCC



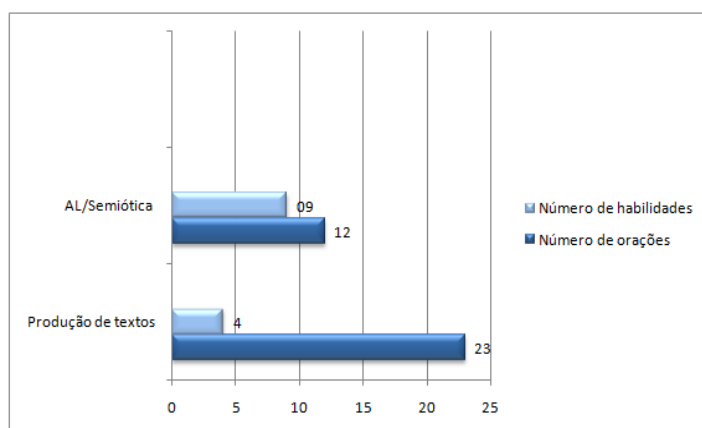
Fonte: Pinton, Volk e Schmitt (2020, p. 376).

A seguir, apresentaremos a análise e a discussão dos resultados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Considerando as 13 habilidades do LD do 9º ano, unidades 1 e 2, seções de *Leitura* 2, foi possível identificar a presença de 35 orações (Gráfico 1). De modo específico, as 9 habilidades de AL/Semiótica desdobram-se em 12 orações e as 4 habilidades de Produção de Texto desdobram-se em 23 orações. Assim, em relação às habilidades de Produção de Textos, há um desequilíbrio significativo entre o número de habilidades e o número de orações, o que implica a necessidade de o professor mobilizar diferentes níveis de complexidade para abordar os objetos de conhecimento conforme será detalhado na análise.

Gráfico 1 - Número de habilidades e de orações da prática de AL/Semiótica e Produção de Textos do LD do 9º ano



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Após a segmentação das habilidades em orações, analisamos as habilidades em termos de processos cognitivos (processos), objetos do conhecimento mobilizados (participantes) e modificadores do contexto de aprendizagem (circunstâncias). As 35 orações que compõem as habilidades de AL/Semiótica e Produção de Textos, do LD do 9º ano, são majoritariamente compostas por processos mentais cognitivos. Segundo a Tabela 1: 40% (14 orações) são processos mentais cognitivos; 34,2% (12 orações), processos materiais transformativos; 22,8% (8 orações), processos materiais criativos; e, por fim, 2,9% (1 oração), processo mental desiderativo.

Tabela 1 - Processos cognitivos das orações das habilidades do LD do 9º ano

	Habilidades		Orações	Processos/verbos empregados nas orações	
Unidade 1, <i>Leitura 2</i>	AL/ Semiótica	(EF69LP54)	1	Analisar	Processo mental cognitivo
			2	Percebendo	Processo mental cognitivo
	Produção de Textos	(EF69LP51)	3	Engajar	Processo mental desiderativo
			4	Tendo em vista [considerando]	Processo mental cognitivo
			5	Considerando	Processo mental cognitivo
			6	Criar	Processo material criativo
			7	Usando	Processo material criativo
Unidade 2, <i>Leitura 2</i>	AL/ Semiótica	(EF69LP16)	8	Analisar	Processo mental cognitivo
			9	Fazer uso [Usar]	Processo material criativo
		(EF89LP29)	10	Utilizar	Processo material criativo
			11	Perceber	Processo mental cognitivo
		(EF89LP31)	12	Analisar	Processo mental cognitivo
			13	Utilizar	Processo material criativo
		(EF09LP04)	14	Escrever	Processo material criativo
		(EF09LP05)	15	Identificar	Processo mental cognitivo
	(EF09LP08)	16	Identificar	Processo mental cognitivo	
	(EF09LP11)	17	Inferir	Processo mental cognitivo	
	Produção de Textos	(EF69LP07)	18	Produzir	Processo material criativo
			19	Considerando	Processo mental cognitivo
			20	Utilizando	Processo material criativo
			21	Corrigir	Processo material transformativo
			22	Aprimorar	Processo material transformativo
			23	Fazendo cortes [cortar]	Processo material transformativo
			24	Fazendo acréscimos [acrescentar]	Processo material transformativo
25			Fazendo reformulações [reformular]	Processo mental cognitivo	
26			Fazendo correções [corrigir]	Processo material transformativo	
27			Editando	Processo material transformativo	
28			Fazendo cortes [cortar]	Processo material transformativo	
29			Fazendo acréscimos [acrescentar]	Processo material transformativo	
30			Fazendo ajustes [ajustar]	Processo material transformativo	
31			Acrescentando	Processo material transformativo	
32			Alterando	Processo material transformativo	
Unidade 2, <i>Leitura 2</i>	Produção de Textos	(EF69LP08)	33	Revisar	Processo mental cognitivo
			34	Editar	Processo material transformativo
			35	Tendo em vista [considerando]	Processo mental cognitivo

Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

Das 14 orações que demandam esforços cognitivos, 8 são da prática de AL/Semiótica. Além disso, os processos mais recorrentes são: analisar (3 orações), perceber (2 orações), identificar (2 orações) e inferir (1 oração). Essas orações contemplam, nas habilidades do LD do 9º ano, objetos de conhecimento como: os efeitos de sentidos de figuras de linguagem – comparação e personificação e expressões denotativas e conotativas (EF69LP54), Excerto 1; as formas de composição dos gêneros jornalísticos (EF69LP16); e a modalização epistêmica (EF89LP31).

Excerto 1:

(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido [...] do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, [...] personificação [...] e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas [...], [[que funcionam como modificadores]], percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
Analisar	os efeitos de sentido [...] do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, [...] personificação [...] e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas [...], [[que funcionam como modificadores]],	
Processo mental cognitivo	Complemento Participante Fenômeno Objeto de conhecimento (conteúdo)	
percebendo	sua função	na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
Processo mental cognitivo	Complemento Participante Fenômeno Objeto de conhecimento (conteúdo)	Modificador Circunstância de lugar

Fonte: elaborado pelas autoras (2023)².

A habilidade descrita no Excerto 1, além da capacidade da análise, exige que o aluno perceba a função das figuras de linguagem e de palavras e expressões conotativas e denotativas na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações nos gêneros narrativos. O Excerto também apresenta em sua estrutura uma oração encaixada “[[que funcionam como modificadores]]”. Esse é um padrão utilizado em determinadas habilidades para fornecer clarificações acerca dos objetos do conhecimento em relação ao componente curricular, neste caso, a função dessas palavras e expressões conotativas e denotativas no contexto dos textos narrativos. Ademais, sobre os processos mentais, o perceber, também consta na habilidade (EF89LP29), em que são mobilizados os mecanismos de progressão temática, como as retomadas anafóricas e catafóricas.

Além das figuras do pensar, identificamos, em mais de 34% das orações, as figuras do fazer, as quais correspondem aos processos materiais transformativos corrigir, aprimorar, cortar, editar, acrescentar, alterar e ajustar. Todas essas orações contemplam as habilidades da prática de Produção de Textos. A habilidade (EF69LP07) possui 11 das 12 orações materiais transformativos, conforme pode ser visto no Excerto 2.

² Os Quadros com os excertos foram elaborados pelas autoras, conforme metodologia proposta pelo Núcleo de Estudo Estudos e Pesquisas em Ensino de Linguagem (NEPELIN). Para conhecer mais sobre os trabalhos do grupo, acesse o site: <https://nepelin.com/producao-cientifica/>.

Excerto 2:

(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.				
Produzir	Textos		em diferentes gêneros,	
Processo criativo	material	Complemento Participante Meta Objeto de conhecimento (texto)	Modificador Circunstância de lugar	
Considerando	sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero,			
Processo cognitivo	mental	Complemento Participante Fenômeno Objeto de conhecimento (gênero)		
Utilizando	estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação de textos,		para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas,	
Processo criativo	material	Complemento Participante Meta Objeto de conhecimento (texto)	Modificador Circunstância de finalidade	
corrigir e	aprimorar	as produções realizadas,		
Processo transformativo	material	Processo material transformativo	Complemento Participante Meta Objeto de conhecimento (texto)	
fazendo cortes [cortar]	fazendo acréscimos [acrescentar]	fazendo reformulações [reformular]	fazendo correções [corrigir]	de concordância, ortografia, pontuação em textos e
Processo transformativo	material	Processo material transformativo	Processo mental cognitivo	Processo material transformativo
Editar	Complemento Participante Meta Objeto de conhecimento (texto e conteúdo)			
Editar	imagens, arquivos sonoros,			
Processo transformativo	material	Complemento Participante Meta Objeto de conhecimento (texto)		
fazendo cortes [cortar]	fazendo acréscimos [acrescentar]	fazendo ajustes [ajustar]		
Processo transformativo	material	Processo material transformativo	Processo material transformativo	
acrescentando/	Alterando	efeitos, ordenamentos etc.		
Processo transformativo	material	Processo material transformativo	Complemento Participante Meta Objeto de conhecimento (texto)	

Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

A habilidade (EF69LP07) mobiliza a Produção de Textos de diferentes gêneros, mas sem especificar se são textos escritos ou falados. Essas produções oportunizam o aprimoramento, a realização de cortes, acréscimos, correções de concordância, ortografia, pontuação, a edição de imagens e arquivos sonoros e o acréscimo e a alteração de efeitos e ordenamentos. Ademais, apesar de a habilidade focalizar a Produção do Texto como um processo em que é necessário levar em consideração o contexto de circulação e consumo, ainda aparece o termo correção. O termo correção por estar atrelado a uma perspectiva tradicional de ensino, pode intimidar os alunos quando estes recebem comentários/sugestões sobre as produções. Nesse sentido, entendemos que o termo “adequação” seria mais pertinente, considerando o foco nos contextos de produção e circulação dos gêneros discursivos.

Com o objetivo de analisar a figura completa da oração, além da análise dos processos que orientam as habilidades do LD, verificamos os objetos do conhecimento (participantes) mobilizados. As habilidades de Produção Textual do volume destinado ao 9º ano, unidades *Um conflito, uma história* e *Projetos de vida*, focalizam majoritariamente na posição de participante o(s) texto(s) (Tabela 2). Das 35 orações que compõem o *corpus* de habilidades desse volume, 42,8% (15 orações) possuem o texto como objeto de conhecimento. Na sequência, 28,6% (10 orações) abordam conteúdos do componente curricular, 14,3% (5 orações), gênero(s)/tipologia(s) textual(is), 11,4% (4 orações), conteúdo e texto e, por fim, 2,8% (1 oração), conteúdo e gênero.

A partir da Tabela 2, percebemos que, das 15 orações que possuem como objeto de conhecimento o(s) texto(s), 14 orações são da prática de Produção de Textos e possuem como objetos de conhecimento a consideração das condições de produção e estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição (EF69LP51), textualização (EF69LP07) e revisão/edição de texto informativo e opinativo (EF69LP08). Já a habilidade (EF09LP04) é a única da prática de AL/Semiótica que se refere a texto e possui a fono-ortografia como objeto de conhecimento. Por fim, a habilidade (EF89LP35) possui a construção da textualidade como objeto de conhecimento e contempla tanto os conteúdos quanto o gênero/tipologia.

Esses dados evidenciam que há um foco maior destinado ao extralinguístico em que o texto passa a se constituir como a unidade principal de ensino. Entretanto, essas habilidades, ao se referirem a texto de modo genérico, não mencionam o miniconto e a entrevista, gêneros textuais selecionados para compor a seção *Leitura 2*. Dessa forma, sem essa especificação, o LD parece não facilitar a ação docente no que se refere à especificação dos campos de atuação com vistas à promoção de um ensino contextualizado. Na prática, mesmo com o tempo limitado, caberia a esse profissional recorrer às orientações iniciais do manual do professor para obter essas informações ou então selecionar propostas de acordo com os campos de atuação previstos pela BNCC.

Tabela 2 - Participantes das habilidades do LD do 9º ano

Unidade e seção	Habilidades	Orações	Tipo de participante	Focaliza conteúdo	Focaliza texto	Focaliza gênero/ Tipologia	
Unidade 1, <i>Leitura 2</i>	AL/ Semiótica	(EF69LP54)	1	Fenômeno			
			2	Fenômeno			
	Produção de Textos	(EF69LP51)	3	Fenômeno			
			4	Fenômeno			
			5	Fenômeno			
			6	Meta			
					7	Meta	
Unidade 2, <i>Leitura 2</i>	AL/ Semiótica	(EF69LP16)	8	Fenômeno			
			9	Meta			
		(EF89LP29)	10	Meta			
			11	Fenômeno			
		(EF89LP31)	12	Fenômeno			
			13	Meta			
		(EF09LP04)	14	Meta			
		(EF09LP05)	15	Fenômeno			
	(EF09LP08)	16	Fenômeno				
	(EF09LP11)	17	Fenômeno				
	Produção de Textos	(EF69LP07)	18	Meta			
			19	Fenômeno			
			20	Meta			
			21	Meta			
			22	Meta			
			23	Meta			
			24	Meta			
25			Fenômeno				
26			Meta				
27			Meta				
28			Meta				
29			Meta				
30			Meta				
31			Meta				
32			Meta				
(EF69LP08)			33	Fenômeno			
34			Meta				
35		Fenômeno					

Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

Em contrapartida, as habilidades de AL/Semiótica que possuem prioritariamente como participantes os conteúdos contemplam os seguintes objetos de conhecimento da BNCC: recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários (EF69LP54), variação linguística (EF69LP56), textualização e progressão temática (EF89LP29), modalização (EF89LP31), morfossintaxe (EF09LP05) (EF09LP08) e coesão (EF09LP11). Além disso, vale destacar que, diferentemente dos objetos de conhecimento atrelados a uma perspectiva prescritivo-normativa, que parecem já estar consolidados, aqueles vinculados a uma perspectiva textual-discursiva, como a modalização epistêmica, são esclarecidos para o professor através de expressões explicativas, conforme destacado no Excerto 3.

Excerto 3: (EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, **isto é**, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, **tais como** os asseverativos – quando se concorda com (‘realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida’ etc.) ou discorda de (‘de jeito nenhum, de forma alguma’) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (‘talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente’) (DELMANTO; CARVALHO, 2018, p. 69).

Por fim, sobre os elementos que compõem a figura, debruçamo-nos sobre os modificadores do contexto de aprendizagem (circunstâncias). Considerando o LD do 9º ano, unidades 1 e 2, das 13 habilidades, apenas 7 possuem os modificadores em sua estrutura, segundo a Tabela 3, a seguir. Nessas 7 habilidades, são elencadas 12 circunstâncias, das quais 50% correspondem a circunstâncias de lugar (6 recorrências), 25% a circunstâncias de modo (3 recorrências), 8,3% a circunstâncias de meio (1 ocorrência), 8,3% a circunstâncias de ângulo (1 ocorrência) e 8,3% a circunstâncias de finalidade (1 ocorrência).

Tabela 3 - Circunstâncias das habilidades do LD do 9º ano

Unidade e seção	Habilidades	Tipos de circunstâncias	Excertos	
Unidade 1, <i>Leitura 2</i>	AL/ Semiótica (EF69LP54)	Lugar	na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo	
	Produção de Textos (EF69LP51)	Modo	Ativamente	
		Meio	nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita	
		(EF89LP35)	-	-
Unidade 2, <i>Leitura 2</i>	AL/ Semiótica	(EF69LP16)	-	
		(EF69LP56)	Modo	consciente e reflexivo
		(EF89LP29)	Lugar	em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
		(EF89LP31)	-	-
		(EF09LP04)	Modo	Corretamente
		(EF09LP04)	Ângulo	de acordo com a norma padrão, com estruturas sintáticas complexas
		(EF09LP04)	Lugar	no nível da oração e do período
		(EF09LP05)	Lugar	em textos lidos e em produções próprias
		(EF09LP08)	Lugar	em textos lidos e em produções próprias
		(EF09LP11)	-	-
		Produção de Textos	(EF69LP07)	Lugar
	Finalidade			para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas
	(EF69LP08)	-	-	

Fonte: elaborada pelas autoras (2023).

Conforme exposto na Tabela 3, há também no LD do 9º ano as habilidades (EF69LP51), (EF69LP56), (EF09LP04), (EF69LP07), que focalizam mais de uma circunstância em sua estrutura. Das 12 circunstâncias apresentadas, 4 são de habilidades de Produção de Textos, complementos do processo engajar-se: ativamente (circunstância de modo) e nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita (circunstância de meio) e do processo produzir: em diferentes gêneros (circunstância de lugar) e para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas (circunstância de finalidade). Essas habilidades, ao enfatizarem a Produção de Textos como um processo e não como um fim em si mesmo, demandam que o aluno assuma uma postura ativa, para atingir os seus objetivos, juntamente com os interlocutores a quem se destina o texto.

Em relação às habilidades de AL/Semiótica no referido LD, predominam as circunstâncias de lugar que indicam principalmente a oração, o período, o texto (tanto o lido quanto o produzido pelo aluno) e o gênero narrativo em que devem ser mobilizados os conhecimentos gramaticais. A habilidade (EF69LP54), embora focalize a análise dos efeitos de sentido das figuras de linguagem e palavras e expressões conotativas, dá conta apenas do nível linguístico, já que as implicações desses usos não são relacionadas ao contexto do gênero. Por fim, a habilidade (EF09LP04), Excerto 4, ao apresentar também circunstâncias de modo e de ângulo, reforça paradigmas da perspectiva prescritivo-normativa de que, para escrever corretamente, a norma-padrão deve ser a unidade de ensino.


Excerto 4:

(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.				
Escrever	Textos	corretamente,	de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas	no nível da oração e do período.
Processo material criativo	Complemento Participante Meta Objeto de conhecimento (texto)	Modificador Circunstância de modo	Modificador Circunstância ângulo	Modificador Circunstância lugar

Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Em suma, após a análise das 13 habilidades do *corpus* em termos de processos, participantes e circunstâncias, sintetizamos, no Quadro 1, os achados.

Quadro 1 - Síntese dos achados da análise das habilidades

	
Processos	Das 35 orações, são processos mentais cognitivos 14 orações, processos materiais transformativos 12 orações, processos materiais criativos 8 orações e processo mental desiderativo 1 oração.
Participantes	Das 35 orações, 15 contemplam o texto como objeto de conhecimento, 10, os conteúdos do componente curricular, 5, o(s) gênero(s)/tipologia(s) textual(is). Ainda, 4 orações contemplam o(s) conteúdo(s) e texto(s) e 1 oração, o(s) conteúdo(s) e gênero(s).
Circunstâncias	Nas 13 habilidades aparecem 12 circunstâncias, dentre elas, circunstâncias de lugar (6 recorrências), de modo (3 recorrências), de meio (1 ocorrência), de ângulo (1 ocorrência) e de finalidade (1 ocorrência).

Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Em relação ao Quadro 1, cabe destacar que os objetos de conhecimento das habilidades de AL/Semiótica das unidades 1 e 2, *Um conflito, uma história* e *Projetos de vida*, correspondentes às seções *Leitura 2*, são os recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários (EF69LP54), construção composicional (EF69LP16), variação linguística (EF69LP56), textualização e progressão temática (EF89LP29), modalização (EF89LP31), fono-ortografia (EF09LP04), morfossintaxe (EF09LP05) (EF09LP08) e coesão (EF09LP11). Por outro lado, os objetos de conhecimento das habilidades de Produção de Textos são: a consideração das condições de produção e estratégias de produção – planejamento, textualização e revisão/edição (EF69LP51); a construção da textualidade (EF89LP35); a textualização (EF69LP07); e a revisão/edição de texto informativo e opinativo (EF69LP08). Dessa forma, constatamos que apesar de as seções *Leitura 2* abordarem os gêneros miniconto e entrevista, apenas quatro habilidades fazem menção a eles: (EF89LP35), (EF69LP16), (EF69LP07) e (EF69LP08.)

Por fim, percebemos que a unidade 1, seção *Leitura 2*, por possuir apenas uma habilidade de AL/Semiótica e duas habilidades de Produção de Textos, acaba não mobilizando aspectos essenciais do gênero miniconto. Em contrapartida, as habilidades da unidade 2, seção *Leitura 2*, apesar de fazerem referência a texto de forma genérica, contemplam a estrutura, variação linguística, progressão temática e a modalização que são conteúdos importantes para a análise do uso da língua no gênero entrevista. Além disso, esses objetos de conhecimento servem de base para que o aluno possa realizar a textualização e a revisão/edição do gênero e, por isso, entendemos que há articulação entre as duas práticas de linguagem em alguma medida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise desenvolvida no LD identificamos que as habilidades contemplam majoritariamente, na posição de participante, objetos do conhecimento que se referem a textos. No entanto, por se referirem a texto de modo genérico, poucas habilidades fazem referência aos gêneros elencados nas seções *Leitura 2*, o miniconto e entrevista. Por fim, considerando o número de habilidades, constatamos que apenas a unidade 2, seção *Leitura 2*, gênero entrevista, possui objetos de conhecimento basilares para o estudo do uso da língua assim como para a produção de outros exemplares do gênero.

Com base na análise completa dos elementos que compõem a figura, para além dos participantes das habilidades, identificamos a predominância de processos mentais cognitivos seguidos de processos materiais transformativos. Em relação às habilidades de AL/Semiótica é perceptível o destaque para as figuras do pensar, as quais exploram os conhecimentos prévios do aluno. Por outro lado, os processos materiais transformativos são mais recorrentes nas habilidades de Produção de Textos na medida em que essa prática é vista como um processo, em que o aluno precisa refletir sobre os usos da língua para atingir propósitos comunicativos específicos. Por fim, as circunstâncias, em sua maioria, indicam o contexto da aprendizagem requerida, a qual se dá principalmente no nível da oração, nos textos lidos e produzidos pelo aluno e no gênero narrativo (habilidades de AL/Semiótica), assim como em diferentes textos/gêneros textuais (habilidades de Produção de Textos).

Em síntese, evidenciamos a importância de olhar para o livro didático considerando que ele se constitui como uma das principais ferramentas de ensino nas aulas de LP. Nesse sentido, esperamos que novos estudos sejam desenvolvidos na área da Linguística Aplicada, a fim de investigar outras coleções distribuídas pelo PNLD, nos mais diversos municípios e estados do Brasil. Somente assim, poderemos promover a efetivação da prática de Análise Linguística na Educação Básica.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M. A. F. de.; SARAIVA, E.; SOUSA FILHO, S. M. Análise de um livro didático de língua portuguesa: ensino tradicional de gramática versus gêneros discursivos e análise linguística. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v.60, p.268-281, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/kWLW48R7pSpKCbFshsTsFgF/?lang=pt>. Acesso em: 05 jun. 2023.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

- http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf. Acesso em: 02 set. 2023.
- CABRAL, S. Transitividade e Auto/Representação em um debate político. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, Brasília, n.16, v.1, p.9-35, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/les/article/viewFile/15561/11103>>. Acesso em: 02 set. 2023.
- CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, v.16, n.2, p.221-236, 2003. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=37416210>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- DELMANTO, D.; CARVALHO, L. de. **Português: conexão e uso**. 9º ano: Ensino Fundamental, Anos Finais/ Dileta Delmanto, Laiz de Carvalho - 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- FUZER, C.; CABRAL, S. R. S. **Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa**. Campinas: Mercado de Letras, 2014.
- GERALDI, J. W. (Org.). **O texto na sala de aula**. Cascavel: Assoeste, 1984.
- GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fonte, 1991.
- HALLIDAY, M. A. K. **El lenguaje como semiótica social: La interpretación social del lenguaje y del significado**. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1979.
- HALLIDAY, M. A. K. **An introduction to functional grammar**. London: Edward Arnold, 1994.
- HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **An introduction to functional grammar**. London: Edward Arnold, 2004.
- HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **Halliday's Introduction to Functional Grammar**. New York: Routledge, 2014.
- LIMA, C. A. de; SILVA, C. R. G. da; FLORENCIO, J. H. N. Análise linguística: ensino de variação lexical no livro didático de português do ensino médio. **Letras**, 1(64), 131–147, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/69424>. Acesso em: 18 jul. 2023.
- PINTON, F. M.; BARRETO, T. V. **A prática de análise linguística no contexto escolar: o que é e como fazer**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. 108p. Disponível em: https://pedroejoaoeditores.com.br/2022/wp-content/uploads/2023/06/EBOOK_A-pratica-de-analise-linguistica-no-contexto-escolar.pdf. Acesso em: 20 jun. 2023.
- PINTON, F. M.; VOLK, R.; SCHMITT, R. M. A prática de análise linguística na BNCC e a perspectiva sociocultural de ensino e aprendizagem: (in)congruências teórico metodológicas. **Revista Linguagem & Ensino**, v.23, n.2, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/17277>. Acesso em: 25 ago. 2023.
- REGNER, A. P; PINTON, F. M. Gênero carta aberta: um olhar sobre a Prática de Análise Linguística no livro didático de língua portuguesa do Sistema Marista de Educação. **fólio - Revista de Letras**, 14(1), 2022. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/10978>. Acesso em: 16 mai. 2023.

RODRIGUES, B.; ACOSTA PEREIRA, R. O discurso da Prática de análise Linguística em livros didáticos de língua portuguesa: entre a tradição e a mudança. **Caminhos em Linguística Aplicada**, v.26, n.1, p.150-176, 2022. Disponível em: <<http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/caminhoslinguistica/article/view/3323>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

VOLK, R. **Professores em Formação Inicial e a Prática de Análise Linguística no Contexto Escolar**: uma análise crítica de discursos. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/22808/DIS_PPGLETRAS_2021_VOLK_ROMARIO.pdf?sequence=1. Acesso em: 17 abr. 2023.

*O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.